

# E que tal se colaborássemos?



# Eu conto!

## Experiências e perceções sobre o trabalho e o desemprego na primeira pessoa

**Grupo de Trabalho**  
**Desemprego e desigualdades sociais:**  
**desafios para a governação integrada (DesGov)**

## Composição do Grupo de Trabalho:

**Ana Paula Marques**, docente Univ. Minho e investigadora CICS-NOVA

**Catarina Sales Oliveira**, docente Univ. Beira Interior e investigadora CIES-IUL

**Cristina Rodrigues**, IEFP

**Elsa Mano**, IEFP

**Liliana Pinto**, técnica do Acordo de Cooperação EAPN Portugal/IEFP

**Luísa Veloso**, docente ISCTE-IUL e investigadora CIES-IUL

**Maria Fátima Paulo**, Consultora e Formadora RH

**Murta Rosa**, Vice-presidente da EUIESA

**Paula Rocha**, aluna de doutoramento, Universidade de Aveiro

**Rosário Mauritti**, docente ECS, Universidade de Évora e investigadora CIES-IUL

**Natália Alves**, docente e investigadora do Instituto de Educação da Univ. Lisboa

**Sofia Cruz**, docente Fac. Economia e Investigadora do Instituto de Sociologia, Univ. Porto

# Eu conto!

## Enquadramento e Objetivos

- **Mercado de trabalho** tem sido objeto de grandes transformações, acentuadas pela crise de finais de 2007 (tendências crescentes de rutura e de coexistência de situações heterogéneas)



Mercados de trabalho segmentados que se diferenciam entre si por um conjunto de fatores que, por sua vez, exigem respostas diferenciadas ao nível do enquadramento laboral

- **Desemprego** como eixo central do mercado de trabalho
- Introdução das **desigualdades sociais** na equação vem complexificar os processos

# Eu conto!

## Enquadramento e Objetivos

O **debate das dinâmicas dos mercados de trabalho** deve ser feito no quadro mais amplo das dinâmicas globais, quer do ponto de vista da sua análise, quer da sua governação.

A **intervenção de poderes públicos e de outras instituições** é também heterogénea e exige pensar em respostas ou em como colocar as questões da forma mais eficaz.

A **sustentação da governação integrada** pressupõe plataformas de entendimento entre os vários atores sociais em presença e a partilha de um léxico comum para uma ação em rede e sistémica.

Estamos perante **realidades em permanente transformação** e para as quais os **termos, os conceitos e as metodologias** exigem uma **revisão permanente e urgente**.

# Eu conto!

## Enquadramento e Objetivos

**Desemprego** problematizado em articulação com **desigualdades sociais**

**Problema social complexo**

Reflexão apelando a uma abordagem concetual articulada com os discursos dos atores sociais, perspetivando traçar caminhos adequados a uma abordagem individual e institucional das realidades em causa

Lógica de **governação integrada** exige refletir sobre os conceitos que são mobilizados para pensar e atuar sobre a realidade social e como estes deverão incorporar também a forma como os atores sociais a interpretam e manifestam

## **Eu conto!**

### **Eixos de problematização – DESEMPREGO E DESIGUALDADES SOCIAIS**

- **Trabalho, emprego e desemprego**
- **Empregabilidade, empreendedorismo e carreira profissional**

# Eu conto!

## Metodologia

### Objetivo

Averiguação de perceções e expetativas face aos conceitos problematizados com base num guião de orientação dos grupos focais e num guião de entrevista que visou acionar uma reflexão e um debate conjuntos em torno de vários termos e conceitos, tomando como ponto de partida o lema “**Eu conto!**”

Realização de um conjunto de **4 grupos focais** e **23 entrevistas semiestruturadas**, visando desenvolver um trabalho de reflexão e desconstrução de termos, conceitos e preconceitos com:

- pessoas que vivem ou viveram situações de desemprego e/ou precariedade
- estudantes finalistas do ensino superior



# Eu conto!

## Metodologia

Identificação dos grupos	Local	Caraterização genérica
1 – Grupo focal	Vila Nova de Gaia	6 elementos, sexo feminino, DLD, idades entre 40 e 55 anos, baixo nível de escolaridade (participantes no projeto “Click”)
2 – Grupo focal	S. Domingos de Rana (Cascais)	4 participantes, jovens, 3 detentores do ensino secundário e 1 do ensino profissional, experiências pontuais no mercado de trabalho
3 – Conjunto de entrevistas	Covilhã	23 entrevistados, 8 finalistas de cursos profissionais e 15 estudantes universitários, 8 detentores de, pelo menos, uma experiência de trabalho
4 – Grupo focal	Paredes	7 jovens recém-licenciadas do sexo feminino, integração recente no mercado de trabalho
5 – Grupo focal	Porto	7 elementos, 1 com ensino secundário e 6 com ensino universitário, 5 desempregados, 1 empregado e 1 reformado, idades entre os 27 e 62 anos (Associação “Mais Brasil”)

# Eu conto!

## Organização da sessão

- **Desemprego e desigualdades sociais:** a problemática e as perspetivas dos atores sociais  
Liliana Pinto, Catarina Sales Oliveira e Fátima Paulo
- **Da análise à reflexão:** propostas para a governação integrada  
Ana Paula Marques e Sofia Cruz
- **Eu conto!** Mesa-redonda sobre desemprego e desigualdades sociais, em discurso direto  
Bruno Pires, finalista do mestrado em Sociologia, UBI  
Francisca Silva, Formação Superior em Turismo, Mestranda em Economia Social, voluntária como animadora e membro do grupo GEPE Porto  
Solange Melo, Psicóloga, Formação Superior em Turismo, Voluntária como animadora e membro do grupo GEPE Porto  
Moderação: Murta Rosa

# Desemprego e desigualdades sociais: a problemática e as perspetivas dos atores sociais

Liliana Pinto  
Catarina Sales Oliveira  
Fátima Paulo

## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*



(Quino. Mafalda)





## Desemprego e Desigualdades Sociais: A problemática e as perspetivas dos atores sociais



*“Há alguma coisa que faz com que estejas inativa, não estás porque queres.”*  
(Fernanda; 42 anos; ensino secundário; desempregada)

*“Tanto estamos ativos, como de repente estamos inativos, por isso é um conceito que se vai prolongar. E todas as gerações veem isso, e as pessoas já acham normal: ah hoje estamos aqui e amanhã logo se vê.”*  
(Beatriz; 24 anos; ensino superior universitário; empregada)

*“Por exemplo, eu agora que estou a trabalhar, sinto que dou menos à sociedade que antes, estou ativa mas sinto que morro um bocado para as outras questões. Porque uma pessoa ou se foca numa coisa ou se foca noutra.”*  
(Beatriz; 24 anos; ensino superior universitário; empregada)

*“Em entrevista de emprego, o facto de eu ter 3 filhos, já me eliminou de muitas oportunidades”*  
(Maria; 40 anos; 3º ciclo; desempregada).

*“Eu não considero inatividade, como sendo, nada para fazer ou não estar a exercer algo. Embora, não esteja a exercer uma atividade remunerada, não quer dizer que eu não esteja a exercer alguma atividade. Por exemplo, em casa, todos nós temos alguma atividade.”*  
(Acélia; 62 anos; ensino superior universitário; reformada).

## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*





## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*



*“Precaridade é sujeição.”*

(Alberto; 18 anos; ensino técnico-profissional; estudante)

*“Todos os trabalhos são dignos. Não podemos dizer isso desde que haja uma pessoa que diz, eu faço. Não pode haver distinção entre uma pessoa que varre a rua e um empresário.”*

(Júlio; 18 anos; ensino técnico-profissional; desempregado)

*"Trabalho digno, para mim, é possuir um contrato de trabalho e poder reclamar e usufruir de todos os direitos sem risco de despedimento."*

(Helena; 24 anos; ensino superior universitário; empregada).

*"É um trabalho que permita igualdade de tratamento e de oportunidades para todos, segurança e saúde no local de trabalho e perspectivas de desenvolvimento pessoal. Associado a todos estes aspetos e porque vivemos numa sociedade capitalista não podemos ignorar a remuneração."*

(João; 32 anos; ensino superior universitário; desempregado)

*“Então se fores mulher, nem se fala. Há pessoas que julgam, e que apartam, por ser de sexo diferente, mas isso em qualquer tipo de trabalho. As pessoas notam-se sempre. A diferença de ordenado, as diferenças de tratamento, por exemplo. Um patrão se calhar fala para uma mulher de uma maneira e para um homem de outra, isso ainda se nota.”*

(Verónica; 21 anos; ensino técnico-profissional; empregada)

*“Acho que emprego para toda a vida isso já acabou, há emprego, que agora depende da nossa capacidade individual de sermos flexíveis, mas também da sociedade de ser flexível.”*

(Joaquim; 60 anos; ensino secundário; desempregado)

## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*



(Beatriz; 24 anos; ensino superior universitário; empregada).

(Aldina; 27 anos; ensino superior universitário; empregada).

*"as políticas de empregabilidade precisam de ser reformuladas, pois continuamos a ver os jovens a partir para os outros países"*  
(Manuel; 27 anos; ensino superior universitário; empregado).



## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*



## Desemprego e Desigualdades Sociais: *A problemática e as perspetivas dos atores sociais*





# Da análise à reflexão: propostas para a governação integrada

Ana Paula Marques  
Sofia A. Cruz

## Da análise à reflexão: *Propostas para a governação integrada*

### **Das narrativas dos atores sociais...**

#### **Ideias-chave:**

1. *Trabalho como relação social dominante*
2. *Processos paradoxais e (in)invisíveis associados ao desemprego e às desigualdades sociais/territoriais*
3. *Desconstrução de preconceitos sobre desemprego*
4. *Limites das políticas de emprego: novas exigências!*

## Da análise à reflexão: *Propostas para a governação integrada*

### **... às recomendações dos atores sociais - *Uma proposta em sete P's***

- 1. *Planear e implementar políticas públicas de emprego de acordo com a mudança no perfil dos desempregados***
- 2. *Possibilitar mais intervenção e participação dos cidadãos no desenho das políticas públicas (emprego, formação profissional )***
- 3. *Promover maior articulação entre instituições de ensino superior e politécnico, empresas, IEFP e outras organizações privadas no domínio da criação de emprego***
- 4. *Proporcionar oportunidades de orientação, aconselhamento e formação na área gestionária e empreendedora***

## Da análise à reflexão: *Propostas para a governação integrada*

### ... às recomendações dos atores sociais - *Uma proposta em sete P's*

- 5. Providenciar medidas efetivas de combate ao trabalho precário de modo a salvaguardar o exercício de um trabalho digno*
- 6. Pensar em programas e ações de sensibilização de combate aos preconceitos gerados em torno do desemprego*
- 7. Planear políticas que combatam as assimetrias territoriais, criando condições de acréscimo de mobilidade dos atores sociais na busca de uma integração no mercado de trabalho*

# Eu Conto!

## Mesa-redonda sobre desemprego e desigualdades sociais, em discurso direto

**Bruno Pires**  
**Francisca Silva**  
**Solange Melo**

**Moderador: Murta Rosa**